

Relatório da palestra “Selfies, Retratos e Autorretratos para a Eternidade” que aconteceu dia 12/06

A palestra começa com todos os participantes tendo seu perfil traçado, utilizando-se da sombra formada numa folha de papel, da qual podem levar de recordação.

O ser humano sempre necessitou deixar sua marca no mundo, para expressar sua vida e significado, desde os primórdios, quando traçavam desenhos em cavernas, como numa vontade de permanecer imortal mesmo que em memória.

Com o passar dos anos as técnicas de retratos e autorretratos foram evoluindo e tornando-se cada vez mais próximas do real, passando pelas estátuas, pinturas em tela, fotografias, vídeos e impressões 3D como a holografia.

Tal busca pela imortalidade nos trouxe inclusive melhorias no campo biológico com aumento na expectativa de vida e experimentos com clonagem.

O Professor Lunazzi em sua palestra conta a história da humanidade e a busca pelo eterno e como sempre somos capazes de absurdos apenas para chamar atenção e ser reconhecido, ser lembrado, não importa se positivamente ou negativamente.

Assim que nascemos, um relógio interno já começa sua contagem regressiva, ditando que um dia morreremos. Mas e se fosse possível alterar tal relógio, como seriam as vidas dos humanos? A tecnologia fez com que a imagem e sensação de eternidade ficasse acessível, porém ainda enfrentaremos a morte, eventualmente.

A palestra nos faz pensar com profundidade nas questões de vida e morte e o papel da ciência em fazer possível o retardo do nosso temporizador, e talvez até a imortalidade.

Apesar de o tema abranger história e biologia, há um grande vínculo com física pela busca da imortalidade através da tecnologia e ciência, assim como maior entendimento da vida e de seu funcionamento, no velho “de onde viemos e para onde iremos”. E devido a física, hoje todos conseguem eternizar seus momentos com celulares e câmeras portáteis, de maneira simples e rápida.